

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: BB Brasil
DATA: 27/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

'Estamos apreensivos e revoltados', diz líder comunitário sobre chegada de lama ao mar

Luis Barrucho - @luisbarrucho
Da BBC Brasil em Londres

21 novembro 2015

Compartilhar



Moradores do distrito de Regência, no Espírito Santo, onde desemboca o Rio Doce, estão "apreensivos" com a chegada da lama ao mar e "revoltados" com a falta de informações, segundo afirmou à BBC Brasil Carlos Sangália, vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica de Barra Seca e Foz do Rio Doce e educador ambiental do Projeto Tamar.

"A comunidade está apreensiva com a chegada da lama proveniente do rompimento da barragem em Mariana ao mar. E também está revoltada pois faltam informações sobre a real dimensão do problema", disse ele.

De acordo com Sangália, o momento é "crítico".

"Estamos tentando fazer de tudo para minimizar o impacto ambiental dessa tragédia", acrescentou ele.

Previsões oficiais indicam que a lama proveniente do rompimento de uma barragem da empresa Samarco em Mariana há duas semanas deve começar a chegar ao litoral do Espírito Santo, onde se localiza a foz do rio Doce, neste domingo.

O 'tsunami marrom', como vem sendo chamado, é composto por rejeitos do beneficiamento de minério de ferro. Ainda não se sabe se a composição é tóxica para humanos, mas, de acordo com especialistas, ela funcionaria como uma "esponja", absorvendo outros poluentes para dentro do rio.

Na sexta-feira, os moradores da região realizaram um protesto contra a Samarco, mineradora controlada pela Vale e pela anglo-australiana BHP Billiton e considerada a responsável pelo desastre.